

**Colóquio sobre a Proposta de Estratégia Nacional de Conservação da
Natureza e Biodiversidade 2025**

Assembleia da República, Auditório António de Almeida Santos

25 de julho de 2017

Mensagem do Bastonário

Ex.^{mo} Senhor Presidente do Conselho Nacional do Ambiente e do
Desenvolvimento Sustentável
Ex.^{mo} Senhor Presidente da Comissão de Ambiente, Ordenamento do
Território, Descentralização, Poder Local e Habitação
Ex.^{mas} e Ex.^{mos} Senhoras(es) Deputadas(os)
Ex.^{mo} Senhor Presidente do ICNF
Ex.^{mo} Representante da Sr.^a Secretária de Estado do Ordenamento do
Território e Conservação da Natureza
(...)
Ex.^{mas} e Ex.^{mos} Oradores
Ex.^{mas} e Ex.^{mos} Colegas e Convidados

No momento em que se inicia este Colóquio estou em Warwick, no Reino Unido, como Secretário do *Steering Committee* da 28.^a Olimpíada Internacional de Biologia, que envolve 72 países, e a chefiar a Delegação Portuguesa.

Por isso, embora muito me honrasse estar convosco na Assembleia da República, como tal não me é possível, gostaria de, em nome da Ordem dos Biólogos, endereçar a todos uma primeira palavra de agradecimento pela vossa presença. Em especial aos Oradores, Sr.^{es} Deputados, e Ex.^{mo} Presidente da Comissão de Ambiente, Ordenamento do Território, Descentralização, Poder Local e Habitação, obrigado pela disponibilidade manifestada para participar neste Colóquio.

Antes de mais, a Ordem dos Biólogos congratula-se pela proposta de **Estratégia de Conservação da Natureza e Biodiversidade 2025** e correspondente processo de consulta pública.

Na altura em que foi agendada esta sessão, não tinha ainda sido prorrogado o período de consulta pública e, por isso, esta era a janela de oportunidade.

A Ordem dos Biólogos considerou, desde a primeira hora, que seria importante um amplo debate à volta deste documento, tendo lançado um convite ao Senhor Presidente do Conselho Nacional de Ambiente e Desenvolvimento Sustentável para se associar a nós na organização desta sessão.

Julgámos igualmente que seria muito importante envolver os senhores deputados e, muito particularmente, a Comissão de Ambiente, Ordenamento do Território, Descentralização, Poder Local e Habitação.

Daí o pedido ao Senhor Presidente da Assembleia da República e ao Senhor Presidente daquela Comissão, cujo acolhimento resultou no facto de nos encontrarmos aqui hoje.

Este Colóquio, com um painel de oradores muito diversificado e de grande mérito, pretende contribuir para o debate da proposta, mas também, alertar para a relevância e expressão territorial do património natural no nosso país.

A Ordem dos Biólogos considera a conservação da natureza e biodiversidade, a par com a rede fundamental de áreas protegidas e classificadas, como ativo estratégico e fator fundamental de identidade nacional – não será necessário detalhar aqui o papel que os Biólogos têm assumido neste âmbito, como técnicos e peritos, envolvendo-se directamente no reconhecimento, criação e gestão de áreas protegidas, ou mesmo contribuindo para a elaboração de diversos dos quadros legais em questão.

Importa antes agora a construção de um consenso nacional alargado. Urge por isso começar a debater o estado atual do Património Natural Nacional e correspondentes objetivos e metas para 2025.

O documento em consulta pública avalia a situação presente e aponta fragilidades, em especial nas matérias de conhecimento e monitorização, mas também na gestão e financiamento das áreas protegidas.

Pensamos ser crítica também a necessidade de maior investimento, não só em divulgação e sensibilização, que facilite uma maior apropriação pelos cidadãos dos recursos naturais, da sua riqueza intrínseca, da sua beleza, mas sobretudo a montante, em conhecimento científico de base. A biologia e ecologia de espécies e habitats constituem uma base de conhecimento complexa e imprescindível à conservação da natureza e biodiversidade que, infelizmente, não tem recebido a consideração devida.

Existem boas experiências que deverão ser tomadas em conta, como é o caso das Reservas da Biosfera, de que iremos aqui ouvir falar.

Sem prejuízo da posição que será apresentada no âmbito do próximo painel pelo seu Vice-Presidente, o Prof. Francisco Andrade, a Ordem dos Biólogos irá remeter, durante o prazo da consulta pública, um parecer escrito sobre a ENCNB 2015.

Termino com votos de que o Colóquio contribua para o conhecimento e reflexão sobre a proposta da ENCNB 2025, e incentivo todos a participar na correspondente consulta pública.

Bom colóquio!

José António Santos Pereira Matos

Warwick, 24 de Julho de 2017